

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM
BUENOS AIRES**

Candidato: EMBAIXADOR HÉLIO VITOR RAMOS FILHO

PERFIL DO CANDIDATO

Embaixador Hélio Vitor Ramos Filho



Nascido em Salvador/BA, em 11 de julho de 1959, o embaixador Hélio Vitor Ramos Filho cursou a Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro em 1979. Concluiu estudos pelo Instituto Rio Branco em 1981. No Brasil, na Secretaria de Estado de Relações Exteriores, trabalhou como assistente da Divisão de Cooperação Intelectual, de 1981 a 1983; assistente da Secretaria de Assuntos Legislativos, de 1983 a 1984; e assessor do Gabinete do Ministro de Estado, de 1984 a 1985. Em 1992, foi coordenador executivo do Departamento de Integração Latino-Americana. Foi assessor da Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior, de 1992 a 1994. Ocupou a chefia da Assessoria de Relações Federativas, de 2001 a 2003, e foi diretor do Departamento de Comunicações e Documentação, de 2006 a 2011. Em outros órgãos, foi assessor especial do Secretário do Meio Ambiente da Presidência da República, em 1992; chefe de gabinete do Ministro de Estado de Minas e Energia, em 1999; membro do Conselho Fiscal da PETROBRÁS, de 1999 a 2001; membro do Conselho de Administração da ELETROBRÁS, de 1999 a 2001; Secretário-Executivo do Ministério das Minas e Energia, de 1999 a 2001; e membro do Conselho de Administração do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), de 2000 a 2001. Foi, também, Ministro de Estado, interino, de Minas e Energia, em 2001, e Assessor Especial do Presidente da Câmara dos Deputados, de 2016 a 2019.

No exterior, o embaixador Hélio Vitor Ramos Filho serviu nas Embaixadas em Roma (de 1985 a 1988), Lima (de 1988 a 1991), Washington (de 1995 a 1999) e Lisboa (2004 a 2006). Foi cônsul-geral do Brasil em Miami, entre 2011 e 2016, e atualmente ocupa o cargo de embaixador do Brasil em Roma, desde 2019.

O embaixador Hélio Vitor Ramos Filho possui vasta e variada experiência profissional, inclusive em temas ligados às relações do País com a América Latina. Ademais de ter servido em Lima, foi no Brasil coordenador executivo do Departamento de Integração Latino-Americana. Desempenhou funções de grande relevância para a diplomacia brasileira, no País e no exterior, bem como funções de relevo no Ministério de Minas e Energia e na presidência da Câmara dos Deputados. A confirmação de sua indicação para a Embaixada em Buenos Aires em muito contribuiria para o tratamento dos interesses brasileiros junto à República Argentina, país com o qual o Brasil mantém densa agenda bilateral em temas como comércio e investimentos, cooperação energética, cooperação nuclear e integração fronteiriça.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparéncia.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como embaixada capaz de promover os interesses do Brasil e dos brasileiros na Argentina, gerando maximização de benefícios concretos para o país, por meio de atuação diplomática de alto padrão.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com a República Argentina e fomentar a cooperação bilateral em todos os níveis, inclusive mediante o fortalecimento do marco institucional das relações entre os dois países.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e consolidar a relação diplomática com a Argentina nos âmbitos bilateral, regional (Mercosul, Bacia do Prata, América do Sul, América Latina e hemisfério) e internacional e a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado argentino, com foco na prosperidade da sociedade brasileira e no desenvolvimento sustentável de ambos os países;
2. Desenvolver uma cooperação ampla e produtiva com a Argentina em todas as áreas de interesse comum, como a modernização do MERCOSUL, o desenvolvimento sustentável da Bacia do Prata e do Aquífero Guarani, o combate ao crime organizado internacional, a segurança das fronteiras comuns e a integração fronteiriça;
3. Promover a imagem e a cultura do Brasil na Argentina, em especial mediante a promoção ativa da língua portuguesa e da cultura brasileira no país;
4. Contribuir para ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão regionais e internacionais, por meio de articulação com o governo argentino;
5. Fortalecer as relações com a Argentina, com os mecanismos de integração sub-regional de que faz parte e, por consequência, com toda a América do Sul;
6. Intensificar a promoção dos produtos e serviços brasileiros na Argentina, apoiando as empresas brasileiras que ali investem ou buscam oportunidades de comércio ou investimento;
7. Apoiar o desenvolvimento das relações de Estados e Municípios brasileiros, especialmente os fronteiriços, com o Estado argentino, suas províncias e cidades;
8. Apoiar e promover a diplomacia parlamentar brasileira na Argentina;
9. Promover o turismo argentino ao Brasil;
10. Realizar o seguimento intenso e ativo de todas as iniciativas em curso ou novas no plano bilateral ou nos planos regional e internacional de que o Brasil e a Argentina sejam partes ativas;
11. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático do posto, com vistas a aumentar a sua eficiência e capacidade de resposta e a melhorar a relação custo-benefício da atividade diplomática e consular do Brasil na Argentina.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do posto)

I - Promoção de comércio e investimentos;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com a Argentina, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos

- Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos brasileiros, desde insumos básicos até produtos de alto nível tecnológico;
- Organização de eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado argentino;
- Interlocução com associações empresariais, importadores e outros atores relevantes na Argentina;
- Apoio à realização de missões empresariais, de lado a lado;
- Palestras dirigidas e diálogo com setores produtivos brasileiros;
- Apoio a investidores argentinos interessados no mercado brasileiro;
- Apoio a empresários brasileiros interessados no mercado argentino;
- Articulação de ações integradas com o escritório da Apex Brasil para a América do Sul;
- Participação brasileira nas principais feiras e exposições de promoção comercial realizadas na Argentina;
- Articulação com federações de indústria dos estados e do Distrito Federal;
- Diálogo com entidades setoriais e secretarias estaduais de comércio, indústria e desenvolvimento;
- Interiorização das ações de promoção comercial, de modo a ampliar a presença de produtos brasileiros nas diferentes províncias argentinas;
- Fortalecimento do Conselho Empresarial Brasil-Argentina (CEMBRAR) como canal direto de comunicação do setor privado com governos, para dar encaminhamento a demandas empresariais de ambos os países;
- Aumento da visibilidade das ações desenvolvidas em favor do comércio e dos investimentos bilaterais, por meio de boletins ou ‘newsletters’ publicados regularmente;
- Acompanhamento e análise da conjuntura macroeconômica internacional, nacional, regional e setorial, bem como da política econômica do governo, a fim de fornecer ao Estado e a atores econômicos brasileiros elementos para a formulação de políticas de comércio exterior e de investimentos.

2) Monitorar e apoiar ações para a redução de barreiras econômico-comerciais às exportações brasileiras

- Apoio a empresas brasileiras na resolução de casos específicos de atraso na liberação de licenças não automáticas (LNAs) à importação;
- Acompanhamento de investigações de defesa comercial (antidumping) que possam afetar exportações brasileiras, realizando gestões junto a representantes do Governo argentino e participando de audiências, conforme o caso;
- Acompanhamento diário das leis, decretos, regulamentos e demais normas publicadas no Boletim Oficial que possam ter impactos nos interesses brasileiros, como barreiras comerciais ou medidas com efeito equivalente, incluindo medidas de administração tributária (sistema de capacidade econômica financeira - CEF), restrições cambiais (comunicados do Banco Central Argentino), regulamentos técnicos, procedimentos de avaliação da conformidade e outras de cunho sanitário e fitossanitário;
- Monitoramento ativo e informação à SERE das repercussões e eventuais decisões do governo argentino sobre a adoção de quaisquer medidas de administração do

comércio que possam afetar as exportações brasileiras, inclusive com vistas a mitigar eventuais efeitos adversos ao setor exportador do país;

- *Realização de gestões em apoio dos exportadores de produtos do agronegócio brasileiro que enfrentem dificuldades para ingressar no mercado argentino relacionadas a requisitos sanitários, fitossanitários ou regulamentos técnicos;*
- *Monitoramento dos fatores da conjuntura internacional que possam afetar o fluxo de comércio bilateral e ensejar medidas governamentais similares a barreiras econômico-comerciais.*

3) Apoiar as atividades da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileiro (CAMBRAS) e do Grupo Brasil

- *Ações de apoio à realização de encontros da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileiro (CAMBRAS) e do Grupo Brasil, de modo a fortalecer os vínculos entre as comunidades empresariais dos dois países;*
- *Desenvolvimento de atividades em conjunto com a Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileiro (CAMBRAS) e com o Grupo Brasil, tais como seminários, rodadas e ‘hubs’ de negócios;*
- *Envolvimento, sempre que possível, da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileiro (CAMBRAS) e do Grupo Brasil em ações de promoção comercial patrocinadas pelo posto.*

4) Contribuir para o processo de fortalecimento dos mecanismos de comércio bilateral de energia

- *Apoio ao diálogo entre autoridades competentes dos dois países com vistas a promover a complementação entre os dois mercados nacionais de energia;*
- *Assistência à facilitação, quando necessária, da exportação de energia elétrica argentina ao mercado brasileiro e à exportação de energia elétrica brasileira ao mercado argentino;*
- *Acompanhamento da normativa que regula o comércio bilateral de energia elétrica, particularmente a renovação do Memorando de Entendimento que expira em dezembro de 2022;*
- *Identificação de oportunidades nos setores de energia e mineração argentinos, com vistas ao desenvolvimento de sinergias com o Brasil em matéria de pesquisa, estudos e avaliação de investimentos.*

5) Apoiar e promover a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira na Argentina

- *Ações de apoio à realização de missões e eventos para promoção da indústria de defesa brasileira, com o ativo envolvimento dos adidos militares acreditados em Buenos Aires;*
- *Apoio e acompanhamento a todas as tratativas bilaterais com o objetivo de aproximar a demanda argentina por equipamento militar e de polícia da oferta brasileira de bens e serviços na área de defesa;*
- *Promoção de melhor conhecimento recíproco das bases industriais de defesa dos dois países.*

6) Contribuir para o processo de modernização do MERCOSUL, em suas vertentes interna e externa

- *Realização de gestões para o incremento do diálogo com autoridades argentinas sobre as prioridades do Brasil no MERCOSUL, em especial os projetos de modernização do bloco, como a reforma da Tarifa Externa Comum (TEC);*
- *Apoio às prioridades brasileiras na vertente de negociações externas do MERCOSUL.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1) **Índice de promoção comercial**

(Nº de gestões realizadas junto a entidades setoriais, de atividades de inteligência e promoção comercial e de ações aprovadas e realizadas durante a gestão / N° de gestões realizadas junto a entidades setoriais, de atividades de inteligência e de ações aprovadas e realizadas no mesmo intervalo temporal do período imediatamente anterior ao início da gestão) x 100.

Resultados estão relacionados a decisões empresariais.

2) **Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre temas econômico-comerciais**

3) **Número de reuniões da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileiro (CAMBRAS) e do Grupo Brasil realizadas durante a gestão**

4) **Variação em dólares americanos dos valores do intercâmbio comercial de energia em comparação ao mesmo intervalo temporal do período imediatamente anterior ao início da gestão**

5) **Número de missões e eventos de promoção da Base Industrial de Defesa brasileira**
(Nº de gestões realizadas junto a autoridades de defesa para a exportação da BID brasileira / N° de gestões realizadas junto a autoridades de defesa para exportação da BID brasileira na gestão anterior) x 100.

Resultados estão relacionados a decisões do Governo argentino.

6) **Valor agregado de eventuais aquisições pelo governo argentino de produtos da indústria de defesa brasileira realizadas durante a gestão**

II - Relações políticas bilaterais;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. **Apoiar e fortalecer o relacionamento bilateral entre Brasil e Argentina por meio do adensamento de visitas oficiais de lado a lado e da realização periódica de reuniões de mecanismos diplomáticos de alto nível**

- *Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras à Argentina e vice-versa;*
- *Apoio substantivo e ceremonial aos trabalhos preparatórios e à realização de reuniões de mecanismos bilaterais de alto nível;*
- *Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e argentinos, em formato presencial ou virtual;*

- *Apoio a visitas de autoridades brasileiras à Argentina e autoridades argentinas ao Brasil, inclusive representantes do Legislativo, do Judiciário e de entes federativos.*

2. Administrar e ampliar onde possível a interlocução entre as duas Chancelarias

- *Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o Governo argentino, por meio do Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina;*
- *Apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e Argentina, quando cabível;*
- *Representação do Governo brasileiro em cerimônias oficiais, quando cabível.*

3. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa argentina

- *Manutenção ativa de contatos regulares com os principais atores da vida política e administrativa argentina, nos níveis nacional, regional e local, com vistas a garantir a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país e canais ágeis para a discussão e o encaminhamento de temas de interesse brasileiro na Argentina;*
- *Manutenção de intensos contatos, mediante a realização de visitas/reuniões/encontros/eventos, com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico e missões estrangeiras sobre a realidade argentina nos campos político, administrativo, econômico, social, cultural, militar e de segurança;*
- *Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa argentina, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, gestão fronteiriça, MERCOSUL, economia, comércio e investimentos, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outros, com vistas a subsidiar a política brasileira em relação à Argentina e sua ação regional e internacional;*
- *Elaboração de materiais informativos que correspondam a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos.*

4. Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral e entre os Grupos Parlamentares de Amizade bilaterais nos Legislativos dos dois países

- *Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre parlamentares brasileiros e argentinos, inclusive no âmbito do PARLASUR;*
- *Apoio a iniciativas/projetos conjuntos entre parlamentares brasileiros e argentinos;*
- *Apoio a atividades dos grupos parlamentares de amizade de ambos os países.*
- *Apoio ao desenvolvimento do diálogo entre as Comissões de Relações Exteriores dos países da América do Sul, que teve início com o primeiro encontro dos presidentes das comissões de relações exteriores dos países da América do Sul em 26/08/2021.*

5. Contribuir para a cooperação entre entidades nacionais e subnacionais brasileiras e argentinas

- Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre representantes governamentais, inclusive de entes federados brasileiros e entidades subnacionais argentinas;
- Apoio à coordenação e cooperação na gestão integrada das fronteiras entre entidades de ambos os países, assim como por meio dos Comitês de Integração Fronteiriça Brasil-Argentina;
- Apoio a demais iniciativas/projetos conjuntos entre entidades nacionais e subnacionais brasileiras e argentinas;
- Convite a entes federativos brasileiros e entidades subnacionais argentinas para participar dos Comitês de Integração Fronteiriça.

6. Ampliar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral

- Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro;
- Provisão de informações e análises sobre propostas do governo argentino para a abertura de negociação de acordos bilaterais;
- Elaboração de subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de propostas realizadas pelo lado argentino.

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1) Índice de realização de reuniões em mecanismos bilaterais

(Nº de reuniões de mecanismos bilaterais realizadas por ano durante a gestão / Nº de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas por ano no mesmo intervalo temporal do período imediatamente anterior ao início da gestão) x 100

2) Índice de realização de visitas oficiais de lado a lado

(Nº de reuniões de mecanismos bilaterais realizadas por ano durante a gestão / Nº de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas por ano no mesmo intervalo temporal do período imediatamente anterior ao início da gestão) x 100

3) Número de telegramas do posto sobre temas de política interna e externa argentina e demais assuntos de interesse para a Política Externa Brasileira, por ano

4) Número de reuniões e eventos, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e argentinos

5) Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos, formadores de opinião, etc.

6) Número de reuniões e eventos, presenciais e virtuais, entre representantes de entes federados brasileiros e entidades subnacionais argentinas

7) Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais que contam com a Argentina entre seus membros

- *Elaboração sistemática de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pela Argentina em foros multilaterais, como a ONU e demais órgãos, agências e programas especializados, como o Conselho de Direitos Humanos, a Organização Mundial da Saúde, a UNESCO, entre outros;*
- *Elaboração sistemática de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários da Argentina na Organização Mundial do Comércio, especialmente sobre as perspectivas quanto à participação argentina nas negociações plurilaterais para possível acordo na área de facilitação de investimentos;*
- *Diálogo com representantes governamentais argentinos sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais;*
- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais;*
- *Acompanhamento e análise quanto à evolução, na política externa da Argentina, do processo de participação do país em foros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e de ingresso do país nessa mesma Organização.*

2. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos regionais que contam com a participação da Argentina

- *Elaboração sistemática de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários da Argentina em organismos regionais e sub-regionais, particularmente no MERCOSUL, no Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC), no Comitê da Hidrovia Paraguai-Paraná (CIH), na Comissão do Aquífero Guarani e na Organização dos Estados Americanos (OEA);*
- *Elaboração sistemática de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pela Argentina em foros que não contam com a participação do Brasil, como o Grupo de Contato Internacional (GCI) para a Venezuela;*
- *Realização de gestões para o incremento do diálogo com autoridades argentinas sobre as prioridades do Brasil no MERCOSUL, em especial os projetos de modernização do bloco, como a reforma da Tarifa Externa Comum (TEC);*
- *Apoio ao diálogo junto ao Governo argentino com vistas ao incremento da cooperação bilateral nos âmbitos do Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC), do Comitê da Hidrovia Paraguai-Paraná*

(CIH), da Comissão do Aquífero Guarani, da Organização dos Estados Americanos (OEA);

- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpula de organismos regionais;*
- *Acompanhamento e análise quanto a propostas do Governo argentino para iniciativas de integração regional.*

3. Apoiar candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais e regionais que contam com a Argentina entre seus membros

- *Realização de gestões para buscar o apoio do Governo argentino a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de expedientes telegráficos do posto sobre temas multilaterais por ano**
- 2) Número de reuniões promovidas com autoridades argentinas sobre iniciativas e projetos multilaterais de interesse mútuo**
- 3) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais**
- 4) Número de expedientes telegráficos do posto sobre temas regionais**
- 5) Número de reuniões promovidas com autoridades argentinas sobre temas regionais**
- 6) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros regionais**
- 7) Índice de apoio argentino a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais**
(Nº de indicações positivas de apoio argentino a candidaturas brasileiras a organismos multilaterais no ano / Nº de solicitações brasileiras apresentadas à parte argentina para apoio a candidaturas a organismos multilaterais no ano) x 100
- 8) Índice de apoio argentino a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos regionais**
(Nº de indicações positivas de apoio argentino a candidaturas brasileiras a organismos multilaterais no ano / Nº de solicitações brasileiras apresentadas à parte argentina para apoio a candidaturas a organismos multilaterais no ano) x 100

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa do Brasil, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade argentina e diversificar as referências culturais brasileiras

- *Consolidação e ampliação da rede de contatos do posto no setor cultural argentino, para além de interlocutores habituais como MALBA, UNTREF, Fundación El Libro, Fundación FILBA, Universidade Torcuato Di Tella, Centro Cultural Kirchner, Ministério da Cultura da Nação, Ministério da Cultura da Cidade Autônoma de Buenos Aires, BIENALSUR, INCAA, Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI), Festival Internacional Buenos Aires Jazz (BAJazz), Fundación Teatro Colón e Fundación arteBA;*
- *Apoio e estímulo à participação brasileira nos principais eventos culturais argentinos, como Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, BIENALSUR, BAJazz e BAFICI;*
- *Programação de atividades no Espaço Cultural do Palácio Pereda;*
- *Elaboração de estratégias para maior inserção da cultura brasileira na Argentina, especialmente fora da área metropolitana da Cidade Autônoma de Buenos Aires;*
- *Apoio à organização de ciclos de cinema brasileiro na Argentina em diferentes províncias do país e em mostras e festivais de cinema;*
- *Promoção de eventos de fotografia, música e dança brasileira;*
- *Apoio a eventos de gastronomia brasileira na Argentina, como a iniciativa anual “Probar Brasil”, organizada pelo posto em conjunto com a CAMBRAS;*
- *Apoio à publicação de edições em espanhol de grandes obras da literatura brasileira e à ampliação de sua distribuição na Argentina;*
- *Promoção da literatura brasileira, inclusive por meio de parcerias com a Feira de Editores da Argentina, a Feira Internacional do Livro de Buenos Aires e o Festival de Literatura Infantil de Buenos Aires;*
- *Estímulo a atores locais que cultivam cultura brasileira na Argentina, inclusive na região fronteiriça;*
- *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em língua espanhola, em especial ao público infanto-juvenil, diversificando as referências sobre o país;*
- *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos).*

2. Promover intercâmbio cultural entre os dois países em áreas em que a Argentina tenha reconhecida tradição

- *Elaboração de programação cultural que privilegie vínculos bilaterais, à luz do bicentenário do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, em 2023;*
- *Análise de solicitações de apoio por parte de integrantes da comunidade artística e cultural na Argentina, através de formulário eletrônico específico, no que tange à realização de atividades que promovam a cultura brasileira;*
- *Promoção de contatos entre profissionais e artistas brasileiros e argentinos;*
- *Fomento ao intercâmbio na área musical, por meio de incentivo à aproximação entre músicos, cantores e compositores de ambos os países e organização de festivais de música;*
- *Fomento ao intercâmbio na área da literatura, por meio de incentivo à aproximação entre escritores de ambos os países e organização de eventos literários.*

3. Promover a indústria cultural e criativa brasileira

- *Interlocução com apoiadores das atividades culturais promovidas pelo posto, como CAMBRAS, Grupo Brasil e Banco Patagonia;*
- *Elaboração e envio de boletim eletrônico de atividades culturais brasileiras, que tem periodicidade mensal e cerca de 3.000 destinatários;*
- *Diversificação das ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação entre atores argentinos e brasileiros;*
- *Apoiar iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira na Argentina, a exemplo da produção de grandes eventos;*
- *Incentivar artistas brasileiros a participar de eventos na Argentina.*

4. Promover o Brasil como destino turístico de viajantes argentinos

- *Ação promocional do Brasil como destino turístico variado junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e influenciadores;*
- *Participação brasileira em grandes feiras de turismo na Argentina;*
- *Fortalecimento da sinergia com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissivo na Argentina;*
- *Apoio a iniciativas dos Estados e Municípios brasileiros que desejem promover seu turismo junto ao mercado argentino;*
- *Apoio a entidades e associações do ‘trade’ turístico interessadas em realizar eventos de promoção do turismo;*
- *Diálogo com empresas aéreas para ampliar frequência de voos e rotas que beneficiem destinos brasileiros;*
- *Realização de campanhas digitais direcionadas ao público argentino por meio das redes sociais da Embaixada e de empresas que recebam patrocínio da EMBRATUR;*
- *Apoio à atuação do “Comitê Visite Brasil”, integrado por operadores brasileiros e argentinos de turismo, em coordenação com a EMBRATUR.*

5. Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público argentino

- *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com entidades brasileiras e argentinas, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais;*
- *Monitoramento de imprensa sobre temas brasileiros e oferecimento de pautas positivas sobre Brasil a meios de comunicação argentinos.*

6. Dar continuidade e ampliar as atividades de promoção cultural

- *Ampliação da realização de eventos de promoção cultural brasileira na Argentina;*
- *Realizar parcerias com vistas à promoção da literatura brasileira e do idioma português.*

7. Dar continuidade e ampliar as atividades de promoção da língua portuguesa

- *Dar continuidade à transição do Centro Cultural Brasil-Argentina (CCBA) à unidade do Instituto Guimarães Rosa (IGR) em Buenos Aires como principal instituição de ensino do português na Argentina;*
- *Estimular a continuidade e ampliação da oferta de cursos de português na Argentina;*
- *Promover o intercâmbio de professores de línguas entre os dois países, estimular a capacitação de professores argentinos de português e dar continuidade às atividades de ensino do português como língua de herança;*
- *Procurar ampliar o alcance territorial do ensino do português do Brasil na Argentina, mediante a utilização da experiência de ensino à distância desenvolvida durante a pandemia.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Evolução no número médio de eventos anuais de cinema, música, dança e literatura brasileiros em relação à gestão anterior**
- 2) Número de ações de promoção cultural aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 3) Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 4) Número de ações de promoção do turismo e reuniões com a EMBRATUR aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 5) Índice de promoção comercial da indústria cultural e criativa - Número de ações de promoção comercial aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais e reuniões de coordenação com a Apex Brasil realizadas durante a gestão**
- 6) Número de alunos inscritos nos cursos de língua portuguesa existentes na Argentina**

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente, incluindo mudança do clima;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- 1. Promover a cooperação com a Argentina na área de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental, como manejo florestal sustentável**
- *Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em meio ambiente e desenvolvimento sustentável;*
- *Promoção da participação brasileira em eventos na Argentina ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como promover a participação de autoridades argentinas em eventos realizados no Brasil;*

- *Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;*
 - *Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos argentinos e brasileiros para troca de experiências em matéria ambiental;*
 - *Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética, e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;*
 - *Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente;*
 - *Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima na Argentina;*
 - *Apoio à colaboração entre Brasil, Argentina e Uruguai no âmbito do grupo ABU, de coordenação de posições em negociações internacionais sobre mudança do clima.*
- 2. Desenvolver e identificar possibilidades de cooperação técnica bilateral na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental**
- *Incentivo à cooperação com governo argentino para compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável;*
 - *Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável durante a gestão**
- 2) Número de expedientes telegráficos do posto sobre temas de meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável por ano**

VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Argentina**
 - *Incentivo à cooperação com governo argentino para compartilhamento de conhecimento na área de CT&I;*
 - *Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de CT&I;*
 - *Apoio ao diálogo entre os ministérios técnicos competentes sobre possibilidades de cooperação em tecnologias de ponta, tais como o uso nuclear para fins pacíficos, aeroespacial, tecnologias avançadas aplicada à agropecuária, entre outras;*
 - *Apoio às atividades do Centro Latino-Americano de Biotecnologia - CABBIO.*
- 2. Desenvolver e identificar novas possibilidades de cooperação bilateral na área de CT&I**

- *Realização de análises contínuas do ambiente de CT&I na Argentina, com vistas a identificar oportunidades para desenvolvimento de cooperação bilateral.*
- 3. Apoio à aproximação científico-tecnológica no setor acadêmico e empresarial**
- *Diálogo com representantes da indústria de CT&I na Argentina, com vistas a incrementar a cooperação em áreas consideradas mais estratégicas;*
 - *Apoio à realização de missões e eventos bilaterais na área de CT&I;*
 - *Promoção de cooperação entre parques tecnológicos, aceleradoras e startups dos dois países.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) **Número de reuniões e gestões do posto sobre o tema**
- 2) **Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões**

VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. **Fomentar a cooperação educacional bilateral e contribuir para a regularidade de apoio a projetos de pesquisa universitária conjunta e de mobilidade acadêmica mútua**
 - *Apoio ao estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior e institutos de pesquisa brasileiros com suas homólogas argentinas;*
 - *Promoção das atividades do programa de leitorado na Argentina;*
 - *Interlocução com os estudantes brasileiros residentes na Argentina e acadêmicos nacionais em visita ou intercâmbio.*
2. **Promover a variante brasileira da língua portuguesa**
 - *Divulgação do exame de proficiência em língua portuguesa Celpe-Bras e apoio à realização de cursos especiais de preparação para o exame;*
 - *Apoio a eventual processo de credenciamento de instituições argentinas para fins de aplicação de exame de proficiência em língua portuguesa Celpe-Bras;*
 - *Apoio à manutenção de leitorado brasileiro na Universidade de Buenos Aires, na Escola Normal Superior “Lenguas Vivas” e na Universidade Nacional “Trés de Febrero”;*
 - *Promoção do engajamento dos leitores no apoio à produção de material didático para o ensino da variante brasileira do português para estrangeiros (incluindo a modalidade de ensino a distância) e ações de estímulo ao seu uso como língua de herança por parte da comunidade fronteiriça e da diáspora brasileira.*
3. **Ampliar o diálogo com a Argentina para cooperação na área de saúde**
 - *Apoio à cooperação bilateral para produção de vacinas e medicamentos de combate à covid-19;*
 - *Monitoramento dos avanços realizados pela Argentina na área de saúde e, em particular, no contexto de enfrentamento da pandemia de covid-19;*

- *Compartilhamento de experiências bem-sucedidas na área de saúde;*
 - *Apoio à interlocução construtiva entre autoridades governamentais de ambos os países, com vistas à cooperação e diálogo sobre eventuais restrições sanitárias no contexto do enfrentamento à pandemia;*
 - *Apoio a operações de doação de vacinas e medicamentos entre os dois países;*
 - *Apoio a operações promovidas na área de saúde nos municípios fronteiriços.*
- 4. Incentivar a cooperação na área de segurança e defesa na zona de fronteira**
- *Promoção da cooperação entre autoridades de ambos os países, com vistas ao fortalecimento do combate a ilícitos transnacionais;*
 - *Apoio à cooperação entre as forças policiais no combate ao tráfico de drogas, de pessoas e de armas, com o envolvimento direto do adido policial acreditado em Buenos Aires;*
 - *Acompanhamento da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Policial Aplicável aos Espaços Fronteiriços entre os Estados Partes do MERCOSUL e Estados Associados, assinado em dezembro de 2019;*
 - *Promoção da cooperação na área de saúde entre autoridades de ambos os países, integrando representantes de administrações locais da região de fronteira;*
 - *Promoção e apoio às atividades dos Comitês de Integração Fronteiriça.*
- 5. Incentivar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países**
- *Divulgação, junto aos setores interessados do governo argentino, de informações sobre os produtos de defesa produzidos pelo Brasil;*
 - *Promoção da Base Industrial de Defesa brasileira junto ao governo argentino;*
 - *Apoio às reuniões entre autoridades de ambos os países;*
 - *Apoio à participação governamental e empresarial argentina em feiras de produtos de defesa brasileiros;*
 - *Apoio a iniciativas para promover um melhor conhecimento recíproco entre as indústrias de defesa do Brasil e da Argentina.*
- 6. Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa**
- *Prestação de apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e Argentina, em coordenação com os adidos das Forças Armadas.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) **Número de reuniões e contatos para fomento a novas parcerias entre instituições educacionais brasileiras e argentinas durante a gestão**
- 2) **Número de ações realizadas em conjunto com os leitores, de produção de material com a variante brasileira do português e de gestões para o credenciamento de instituições argentinas para aplicação do CELPE-Brasil durante a gestão**
- 3) **Número de reuniões, gestões e outras ações do posto sobre projetos de cooperação bilateral no campo da saúde, durante a gestão**

- 4) Número de reuniões, gestões e outras ações do posto sobre projetos de cooperação bilateral em saúde, defesa e segurança na zona de fronteira
- 5) Número de contatos com autoridades de Defesa da Argentina e de reuniões bilaterais em matéria de Defesa durante a gestão
- 6) Índice de realização de ações de promoção de produtos de Defesa
(Número de contatos com autoridades de Defesa da Argentina, reuniões com entidades setoriais e com empresas brasileiras de produtos de Defesa, e ações de promoção de produtos de Defesa durante a gestão.)
- 7) Número de reuniões, gestões e outras ações do posto sobre projetos de cooperação em matéria de Defesa

VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. **Desenvolver iniciativas de cooperação com o governo argentino com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico de suas populações**
 - *Promoção da cooperação em áreas com externalidades positivas para as populações de ambos os países, como saúde, educação, agricultura e energias renováveis.*
2. **Promover a atuação brasileira na prestação de cooperação para o desenvolvimento, em especial assistência humanitária, à Argentina**
 - *Acompanhar e desenvolver projetos de cooperação e assistência humanitária com a Argentina, incluindo a agência “Cascos Blancos”;*
 - *Promover o diálogo com o governo argentino sobre iniciativas de desenvolvimento socioeconômico;*
 - *Promover a cooperação e aproximação de posições em foros internacionais sobre a temática de desenvolvimento.*
3. **Fortalecer e promover o diálogo e a cooperação com a Argentina na temática de direitos humanos**
 - *Continuar a defender junto ao governo argentino as posições brasileiras em discussões relacionadas a direitos humanos;*
 - *Acompanhar o seguimento pela Argentina da temática de direitos humanos;*
 - *Promover a cooperação e aproximação de posições em foros internacionais sobre a temática de direitos humanos*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico

- 2) Número de projetos e iniciativas de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades
- 3) Número de contatos com autoridades argentinas da área de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades
- 4) Número de reuniões, gestões e outras ações na área de direitos humanos

IX - Cooperação fronteiriça;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Incentivar a cooperação na zona de fronteira

- *Promoção da cooperação entre autoridades de ambos os países, com vistas ao fortalecimento do combate a ilícitos transnacionais na zona de fronteira;*
- *Promoção da cooperação na área de saúde na zona de fronteira;*
- *Promoção da cooperação na área educacional e cultural na zona de fronteira, com ênfase na promoção da língua portuguesa e cultura brasileira junto à comunidade residente na faixa de fronteira;*
- *Promoção da cooperação aduaneira e tributária que facilite o comércio exterior bilateral, por meio da efetiva implementação das Áreas de Controle Integrado (ACI) em cidades fronteiriças, incluindo Foz do Iguaçu-Puerto Iguazú, Uruguaiana-Paso de Los Libres, Capanema-Andresito, Dionísio Cerqueira-Bernardo de Irigoyen, São Borja-Santo Tomé e Itaqui-Alvear.*

2. Promover o diálogo sobre projetos de integração da infraestrutura física na região fronteiriça

- *Promoção da interlocução bilateral vinculada à implementação dos seguintes projetos: i) construção da ponte Porto Xavier-San Javier; e ii) adoção do novo modelo de gestão da ponte e Centro Unificado de Fronteira de São Borja-Santo Tomé;*
- *Contribuir para a concepção de alternativas que possam viabilizar a consecução dos projetos de integração da infraestrutura física na fronteira, inclusive por meio da participação do setor privado.*

3. Apoiar e promover iniciativas de cooperação e interlocução entre as unidades subnacionais fronteiriças de ambos os países

4. Apoiar as reuniões e atividades dos Comitês de Integração Fronteiriça Brasil-Argentina, entre as cidades-gêmeas de Uruguaiana-Paso de los Libres; São Borja-Santo Tomé; Dionísio Cerqueira/Barracão-Bernardo de Irigoyen; e Foz do Iguaçu-Puerto Iguazú.

- *Apoio à retomada das reuniões dos Comitês de Integração Fronteiriça e seus respectivos Subcomitês temáticos, suspensas durante a pandemia de covid-19.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação na área de fronteira**
- 2) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de integração da infraestrutura física na área de fronteira**
- 3) Número de reuniões ou ações realizadas no âmbito da Comissão Mista Brasileiro-Argentina para a Ponte São Borja Santo Tomé (COMAB) ou de outros mecanismos bilaterais *ad hoc* de discussão sobre a ponte e o Centro Unificado de São Borja-Santo Tomé**
- 4) Número de reuniões ou ações realizadas no âmbito da Comissão Binacional Brasil-Argentina para a Viabilização da Construção e Operação de Novas Travessias sobre o Rio Uruguai (COMBI)**
- 5) Número de reuniões dos Comitês de Integração Fronteiriça**